

ETEC Jorge Street- Extensão CEU Parque

Ester Correia Ventura

Helloy Teixeira
Cavalheiro

Leonardo Nascimento Silva

Náthalia Magalhães de
Souza Marques

Otávio Marques
Araújo

Estudo de integração de ferramenta: PIN PAD

São Paulo

2019

ESTUDO DE INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTA: PIN PAD

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Curso Técnico de Administração da ETEC Jorge Street – extensão Parque Bristol, como requisito parcial para a obtenção do Título de Técnico em Administração.

Orientador: Profº César Carlos Marques de Brito

São Paulo

2019

Dedicamos este trabalho aos
nossos familiares; pois sem o
apoio, dificilmente poderíamos
concluir este curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos deu força e capacidade para concluir esta jornada.

Aos meus colegas de trabalho que me apoiaram e me entenderam até nos momentos mais difíceis.

Ao orientador César que com toda a sua sabedoria soube transmitir confiança, dedicou-se com excelência e competência e disponibilizou seu tempo para que este trabalho fosse realizado.

Aos nossos colegas de graduação pelos ótimos momentos que passamos juntos nos últimos meses.

A todos os professores do curso que auxiliaram nesse período, passando seus conhecimentos.

Agradecemos a todos que acreditaram em nós e fizeram parte desta trajetória.

RESUMO

O presente estudo visa abordar a importância do detalhamento de recebimentos, a fim de auxiliar no planejamento e controle financeiro da organização. O descaso em relação ao uso e aplicação dos recursos monetários é muitas vezes a diferença entre o sucesso e o fracasso. Dessa forma, para um gestor, é de grande relevância o conhecimento das estimativas de ingressos de receitas. A primeira parte desta monografia apresenta a metodologia aplicada para o desenvolvimento ao longo do estudo, onde foram realizadas a pesquisa teórica e a análise documental. Na segunda parte foram abordados temas como: gestão financeira, fluxo de caixa, conciliação bancária, provisionamento de reservas, projeção e provisão de receitas, a forma como a empresa lida com as dívidas e os meios de recebimentos. Na terceira parte apresentamos dificuldades do setor financeiro em conciliar informações bancárias com as informações de vendas colhidas através do sistema interno. Na quarta parte mediante as dificuldades apresentadas no capítulo anterior, expomos nossa solução por meio de integração do PIN-PAD ao sistema interno, a fim de sanar a dificuldade de conciliação bancária. A quinta parte contemplamos a conclusão onde analisaremos a viabilidade de integração da ferramenta ao sistema da empresa.

Palavras-chave : gestão financeira – fluxo de caixa - PinPad

ABSTRACT

This study shows the importance of detailing receipts, in order to assist in the planning and financial control of the organization. Disregard by the use and application of monetary resources is often the difference between success and failure. Thus, for a manager, knowledge of the estimates of revenue inflows is of great relevance. The first part of this monograph presents the methodology applied for the development of the study, where theoretical research and document analysis were performed. The second part covered topics such as: financial management, cash flow, bank reconciliation, reserve provisioning, projection and provision of revenues, how the company deals with debt and way of receivables. In the third part we present difficulties of the financial sector in reconciling bank information with sales information collected through the internal system. In the fourth part through the difficulties presented in the previous chapter, we expounded our solution by integrating the Pin Pad into the internal system in order to remedy the difficulty of bank reconciliation. The fifth part contemplates the conclusion where we will analyze the feasibility of integrating the tool with the company's system.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. OBJETIVOS	11
1.1. Objetivo Geral	11
1.2. Objetivos Específicos	11
1.3. Justificativa.....	11
1.4. Metodologia.....	12
1.5. Estrutura do trabalho.....	12
2. Gestão Financeira	13
2.1. Gestão Financeira.....	13
2.2. Fluxo de caixa	13
2.3. Conciliação.....	15
2.4. Provisionamento Previsão Reserva	15
2.5. Contas a receber.....	16
2.6. Contas a pagar.....	16
3. Estudo de caso.....	18
3.1. O grupo RRvarejo	18
3.2. Painel de extração de vendas	18
Conciliações de receita	19
3.3. Apuração de saldos.....	20
4. Proposta	21
5. Conclusão	22
6. Referências	23

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como intuito o estudo de uma nova ferramenta integrada ao sistema interno gerencial de uma empresa, com a finalidade de flexibilizar detalhamentos informativos referidos a vendas, auxiliando no controle financeiro da organização.

O gerenciamento de uma empresa no ramo comerciário, não se baseia em apenas vender e receber. É primordial o controle de saída de mercadorias para se ter uma noção de que o que você está vendendo, sua empresa está recebendo e, com isso ter ciência sobre valores a receber. Porém, o maior problema não está no registro de venda e sim a que venda se refere o valor recebido. Empresas comerciais tem grandes fluxos de vendas sazonais, sendo assim, adotam regimes de recebimentos cedidos por operadoras de máquinas de cartão. Um dos estilos mais utilizados por administradores tem como base o repasse de vendas à vista, mesmo sendo parcelado, ou seja, a empresa não receberá uma parcela sobre a venda quando o cliente pagar a fatura do seu cartão, e sim o recebimento a vista de sua venda, ou seja, o valor integral. Este regime de recebimento é algo prático para ambos os lados, as operadoras de máquinas de cartão, repassam valores desmembrados e detalhados mostrando a que venda se refere o valor repassado por elas, assim, facilitando a identificação da receita recebida, com isso se faz necessário a integração de ferramenta, pois, é com esta que se torna possível conciliar informações de vendas colhidas através de sistema interno com informações repassadas por operadoras de maquinas de cartão.

A integração do dispositivo PIN-PAD com o sistema interno da empresa, tem como foco o detalhamento no registro da venda e o repasse de informações para operadoras de cartão. Está ferramenta tem a capacidade de ler os dados do cartão

do cliente (nome, bandeira, CPF, etc.), e gravar no sistema interno, informações referentes a venda, assim, facilitando a identificação de venda realizada.

1. OBJETIVOS

1.1. Objetivo Geral

Estudar a junção de ferramentas financeiras junto ao sistema interno gerencial da organização, para obter com maior eficácia o detalhamento das vendas realizadas através das máquinas de cartões, possibilitando a identificação de valores recebidos.

1.2. Objetivos Específicos

Pesquisa de integração de ferramentas para verificar a conciliação financeira de vendas realizadas em cartões de crédito e débito.

Analisar dificuldades em identificação de receitas passadas por operadoras de dispositivos de pagamento móvel.

Avaliar ferramentas e técnicas para suportar a conciliação de informações recebidas por operadoras de máquinas de cartão versus sistema gerencial da organização.

1.3. Justificativa

Existem grandes problemas na identificação de valores recebidos, referentes a vendas feitas em dispositivos de pagamentos móveis, devido ao grande volume de informações que não são detalhadas pelas operadoras de máquinas de cartões.

O caixa é vital para o suprimento de necessidades da empresa, pois é com ele que administradores se baseiam em tomadas de decisões, sendo assim se faz necessário o controle fidedigno de recebimentos; pois, informações infielis a real situação da organização gera dificuldades em sua prosperidade.

Com o desenvolvimento da tecnologia surgiram novas formas de pagamento, conseqüentemente, trazendo novas ferramentas que auxiliem na identificação do recebimento e desta forma, possibilitando a conciliação de informações do sistema interno com as repassadas pelas operadoras de máquinas de cartão; tendo como foco a assertividade no controle de receita financeira; por fim, trazendo para administradores/empresários o controle fiel a realidade de recebimentos da empresa.

1.4. Metodologia

Projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas exploratórias e quantitativas em sites de fabricantes e pesquisa de campo. Com as informações colhidas, pretende-se aprofundar os conhecimentos teóricos, acerca de como o dispositivo funciona, com o destaque para sua integração com o sistema da empresa.

A pesquisa de campo analisará o comportamento e as necessidades da empresa, buscando entender qual a melhor solução para o problema citado a partir de dados colhidos.

1.5. Estrutura do trabalho

O 1º capítulo é composto pela introdução, justificativa e a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto.

No 2º capítulo consiste em pesquisa sobre gestão financeira e parte de seus derivados.

O 3º capítulo tem como foco a análise das dificuldades financeiras, frisando o conflito de informações do software interno com informações de recebimento repassadas por administradoras de máquinas de pagamento móvel.

No 4º capítulo é apresentado o PIN PAD como solução integrada ao software da organização, focando em melhorar a identificação de recebimentos.

O 5º capítulo está a conclusão do trabalho chegando ao veredito final.

2. Gestão Financeira

2.1. Gestão Financeira

Gestão Financeira envolve um grande conjunto de ações e procedimentos administrativos, sendo eles; planejar, analisar e controlar as atividades financeiras da empresa. Através dessas ações pode-se obter bons resultados para estabelecer metas, prevendo um prazo para analisar se os resultados estão de acordo com o que estava planejado pela organização. Isto traz um pequeno entendimento sobre os lucros ou prejuízos que podem estar ocorrendo dentro das organizações, a função desse procedimento serve para saber o que a empresa tem a receber, o que tem para pagar e como está o balanço dos recursos financeiros.

2.2. Fluxo de caixa

Possui grandes relações com os recursos financeiros; tem uma finalidade em planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recebimentos e pagamentos do caixa, mesmo ocorrendo em períodos bem mais reduzidos, tendo sempre como meta os objetivos da administração financeira, liquidez e rentabilidade.

Segundo, Zdanowicz (1998) a meta estabelecida pelo financeiro tem como objetivo os parâmetros de liquidez e rentabilidade para o período abrangido pelo fluxo de caixa, esse controle consiste na representação dinâmica da situação financeira da empresa, o fluxo é um instrumento que possibilita os planejamentos das necessidades, ou não, de recursos financeiros que serão captados ou investidos pela empresa.

Segundo Zdanowicz (1998, p.23):

Fluxo de caixa é o instrumento que relaciona o conjunto de ingressos e de desembolsos de recursos financeiros pela empresa em determinado período. O fluxo de caixa pode ser também conceituado como o instrumento utilizado pelo administrador financeiro com o objetivo de apurar os somatórios de ingressos e de desembolsos financeiros da empresa, prognosticando assim se haverá excedentes ou escassez de caixa, em função do nível desejado da empresa.

É importante lembrar que o fluxo de caixa opera no controle de caixa, ou seja, as despesas são reconhecidas no momento em que são pagas e as receitas no momento em que são recebidas.

Segundo Silva (2005), a contabilidade trabalha com o regime de competência para apurar os resultados econômicos e medir a rentabilidade das transações.

Uma das principais contas ou item do ativo que são utilizados pelas empresas para financiar as operações é o disponível, saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras, os processos que financiam o disponível, ou caixa, podem ser considerados provenientes, tais como fontes externas que trabalha com compra feita a prazo de fornecedores, governo e instituições financeiras, e também, de fontes internas que ajudam no processo de cobrança das vendas a prazo, vendas à vista e vendas de itens do imobilizado.

Sendo assim, a projeção do fluxo de caixa acaba sendo influenciada também pelas saídas de numerário do disponível, tornando elas classificações como – Irregular (quando ocorre venda de itens do ativo imobilizado e outras despesas não esperadas pela empresa) regular (despesas de vendas, fornecedores e folha de pagamento) e periódica (dividendos, tributos e amortizações).

Para que a empresa possa realizar um planejamento financeiro baseado em informações confiáveis é necessário ter uma visão antecipada das entradas e saídas de caixa, pois esse é o principal objetivo do fluxo de caixa. Os fatores e contingência que influenciam o saldo de caixa são variados, eles podem ser divididos na empresa entre internos e externos, geralmente os internos se referem as questões operacionais, os externos em questões de ordem econômicas ou mercadológicas.

De acordo com o Silva (2005), a projeção de fluxo de caixa é um sistema confiável que representa uma importante ferramenta gerencial, na medida que, aliado a relatórios de outras áreas da empresa, acaba possibilitando uma análise de alternativas de investimentos, as formas de aplicação do lucro

gerado pelas operações, as causas de mudanças na situação financeira da empresa e de eventuais reduções no capital de giro.

Para que seja implantado o fluxo de caixa é necessário um determinado planejamento que consiste em obter e organizar as informações econômicas financeiras, mercadológicas e organizacionais, ou seja, informações que influenciam na projeção de caixa, um dos principais aspectos que deve ser considerado é a apropriação dos valores, no caso, a separação de datas em que irão ocorrer os efetivos ingressos e desembolsos de caixa, de acordo com as informações recebidas pelas determinadas áreas da empresa.

O investimento de imobilizações provoca um grande impacto sobre o fluxo de caixa, apresentando um retorno de longo prazo, sendo assim é necessária muita cautela para não comprometer o capital de giro utilizado em atividades operacionais da empresa.

2.3. Conciliação

Conciliação bancária é um procedimento que visa a comparação de movimentos saldos e controles financeiros internos, procurando estabelecer de forma detalhada as possíveis diferenças existentes, informando quais foram os principais registros que deixaram de ser computados, para os fins de controle e eventuais ajustes.

Tem como objetivo assegurar o gerenciamento financeiro e o cumprimento dos princípios da oportunidade das informações contábeis, para ser analisado se está tudo correto com o controle interno e se contém alguma divergência de dados.

2.4. Provisionamento | Previsão | Reserva

Provisionamento é um termo utilizado para os eventos que procuram reduzir o ativo ou aumentar o passivo, sendo necessário aplicar ajustes na realidade patrimonial, no caso uma provisão contábil refere-se a expectativa das perdas de ativos ou das estimativas de valores a desembolsar.

Os valores envolvidos financeiramente são todos aqueles que não foram pagos, porém, derivam de fatos geradores contábeis já ocorridos, sendo assim, significa reconhecer uma obrigação esperada que resultará na saída

de dinheiro do negócio, com isso a empresa fica mais preparada para qualquer acontecimento que pode ocorrer futuramente.

Para fazer o provisionamento financeiro segundo o setor jurídico é uma atividade que deve fazer parte da rotina do trabalho, dando a possibilidade da empresa ter determinados valores para honrar com seus compromissos judiciais, utilizando as ferramentas para avaliar os riscos de cada ação.

Contudo, vale ressaltar que esse processo deve ser feito em conjunto, utilizando os conhecimentos do departamento jurídico e contábil, para garantir a assertividade nos processos e fazendo os lançamentos necessários para que a administração tome conhecimento dos valores e das necessidades para ser cumpridas as sentenças.

As previsões ao serem realizadas por um *Controller*, tem com direção os esforços que serão necessários para atingir as metas estabelecidas, tem como caráter de incerteza, pois mesmo sabendo das estimativas do futuro o mesmo não sabe ao certo se as projeções irão se torna realidade.

2.5. Contas a receber

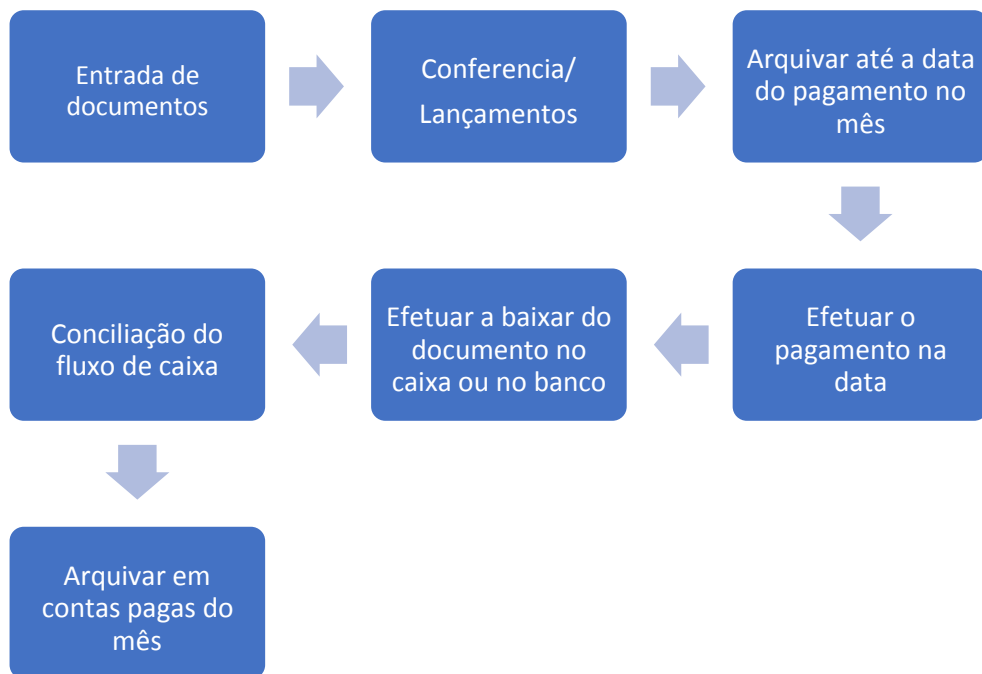
Segundo o SEBRAE, o controle de contas a receber tem por finalidade controlar as receitas de direito da organização, também conhecidas como duplicatas e títulos a receber, mediante as vendas a prazo ou prestação de serviços, contas a receber são valores devidos pelos clientes, sejam elas, pessoas físicas ou jurídicas, valores decorrentes de vendas ou prestações de serviços.

Pode ser organizado para fornecer informações sobre o valor total a receber dos clientes; estimar os valores que entrarão no caixa de acordo com o período de vencimento; conhecer o montante das contas que já estão vencidas e respectivos períodos de atrasos; tomando providências referentes a cobrança e recebimento dos valores em atrasos; obter informações sobre os clientes que fazem pagamento em dia; como também colher dados para elaboração do fluxo de caixa.

2.6. Contas a pagar

Basicamente as contas a pagar correspondem às obrigações da empresa com terceiros, sendo através de compra de mercadoria ou

prestação de serviços. Através do controle financeiro das contas a pagar é possível visualizar quais foram os compromissos assumidos pela organização, possibilitando um controle das datas para serem efetuados esses pagamentos. Um controle interno apropriado para uma gestão eficiente de contas a pagar está totalmente ligado a avaliação de melhores oportunidades ou de assumir novos compromissos, estabelecendo prioridades nos pagamentos. O estabelecimento de um fluxograma de rotina de trabalho para esse setor pode ser estabelecido da seguinte maneira:



3. Estudo de caso

3.1. O grupo RRvarejo

O Grupo RRvarejo em seu tempo de existência consolidou-se no mercado de joias e bijuterias no estado e na cidade de São Paulo. Atualmente o grupo RRvarejo atua em alguns setores da economia por meio de duas empresas. Desta forma, o presente estudo terá como foco a análise dos controles internos (conciliação bancária) de uma das empresas do grupo. A empresa objeto do presente estudo é a Flying Butterfly Bijuterias Comércio e Importação e Exportação LTDA-EPP que atua na área de acessórios femininos, são eles: joias, bijuterias, aplicações de piercings e confecções de tatuagens.

O quadro atual de funcionários da empresa Flying Butterfly é de 30 colaboradores, entre eles, são: gestores; supervisores; auxiliares, vendedoras; zeladores e diretor. Atualmente a Flying Butterfly tem uma base de 30 mil vendas ao mês, sendo, que 90% de seus clientes são mulheres, em uma média de entre 16 e 50 anos de idade.

3.2. Painel de extração de vendas

nº do estabelec.	data da venda	data de receb.	prazo de receb.	resumo de vendas	qtde. de vendas	modalidade	bandeira	valor bruto (R\$)	valor descontado (R\$)	correções (R\$)	valor líquido (R\$) *
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	2531302	5	À Vista	Visa	304,00	4,58	0,00	299,42
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	5149045	1	Parc. Estab. 01/03	Visa	36,00	1,52	0,00	34,48
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	5149045	1	Parc. Estab. 02/03	Visa	36,00	1,52	0,00	34,48
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	5149045	1	Parc. Estab. 03/03	Visa	36,00	1,52	0,00	34,48
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	8429681	2	À Vista	Elo	157,00	2,36	0,00	154,64
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	11331436	12	À Vista	MasterCard	503,00	13,63	0,00	489,37
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	11331437	1	À Vista	Hipercard	44,00	1,21	0,00	42,79
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	18649867	2	Parc. Estab. 01/02	MasterCard	65,00	2,30	0,00	62,70
15672395	01/10/19	03/10/19	2 dias	18649867	2	Parc. Estab. 02/02	MasterCard	65,00	2,30	0,00	62,70
15672395	02/10/19	04/11/19	31 dias	18832746	1	À Vista	Credsystem	70,00	1,05	0,00	68,95

Figura 1: Apuração de saldos

Fonte: Autor da pesquisa

Na figura acima, vemos o painel fornecido pela operadora de máquinas de cartão, disponibilizando uma relação de vendas realizadas em um determinado período onde é possível visualizar um detalhamento completo de cada venda realizada em loja física, fornecendo também dados da venda e do cliente, tais como: NSU (Número Sequencial Único), número do cartão, data, hora, prazo para recebimento, modalidade de pagamento, bandeira e etc.

Conciliações de receita

06/nov Fly				Total			
D		C		D		C	
R\$	1.059,00	R\$	1.438,80	R\$	1.059,00	R\$	1.438,80
-R\$	1.051,58	-R\$	1.396,26	-R\$	1.051,58	-R\$	1.396,26

07/nov Fly				Total			
D		C		D		C	
R\$	1.769,00	R\$	1.356,00	R\$	1.769,00	R\$	1.356,00
-R\$	1.756,60	-R\$	1.304,05	-R\$	1.756,60	-R\$	1.304,05

08/nov Fly				Total			
D		C		D		C	
R\$	2.520,60	R\$	1.200,00	R\$	2.520,60	R\$	1.200,00
-R\$	2.502,96	-R\$	1.202,64	-R\$	2.502,96	-R\$	1.202,64

Figura 2: Conciliação de receita
Fonte: Autor da pesquisa

Na Figura 2 demonstra o processo financeiro de conciliação de receitas da empresa Flying. O processo se inicia na colheita de informações de vendas, cedidas pelas operadoras de máquinas de cartão. O departamento financeiro faz a análise da situação e projeta de forma manual valores em uma planilha de conciliação, com esse trabalho é possível realizar o levantamento de receitas previstas para recebimento de um determinado período.

3.3. Apuração de saldos

Banco	Razão Social	Saldo
Itaú	Flying Butterfly	R\$ 500.369,00
Bradesco	Flying Butterfly	R\$ 201.458,00
Total disponível (+)		R\$ 701.827,00

Figura 3: Apuração de saldos
Fonte: Autor da pesquisa

Após a conciliação de recebimento é feita a apuração de saldos em contas, onde o departamento financeiro apura valores totais disponíveis em contas bancárias da organização.

- Confronte de apurações

Total disponível (+)	R\$	701.827,00	
Saldo final (-)	R\$	666.545,66	
Recebimento (=)	R\$	35.281,34	
Total de recb. Previsto	R\$	36.854,36	
			Diferença -R\$ 73,02

Feito a apuração de recebimentos, lançamentos em planilha de conciliação e a apuração de saldos em conta corrente da organização, chega a hora de confrontar os resultados desses três processos financeiros da Flying Butterfly. Ao analisar essas informações, podemos verificar se o valor previsto de recebimento para ingresso em conta corrente, é o mesmo valor que foi creditado em conta, gerando dúvidas sobre os recebimentos da empresa, pois, o valor previsto não bate com o valor ingressado em conta, logo, trazendo questionamentos do porque os valores não coincidem.

4. Proposta

Devido ao grande problema na conciliação financeiras das organizações, o grupo de estudo baseou-se em pesquisas que proporcionassem um controle eficaz, trazendo uma proposta como o PINPAD. É uma ferramenta presente nos estabelecimentos que utilizam os pagamentos via cartão como: lojas de roupas, móveis, eletrodomésticos, são usados por bancos, em caixas de pagamentos ou para validar alguma operação no atendimento aos clientes, seja eles cartões de crédito, débito, VA, VR, entre outros que podem ser utilizados em forma de pagamento para determinadas compras.

Está integrado ao sistema de venda direta, que ao mesmo tempo registra a transação e a transferência de valores entre contas, funciona somente através de um sistema de integração, como o TEF (Transferência Eletrônica de Fundos) viabilizando a comunicação entre um comércio e os administradores de cartões diretamente do frente de caixa, que permite a conciliação de cartões, ele pode ocorrer de duas formas, manualmente envolvendo diversas pessoas tornando o custo maior, assim como o risco de erros, ou de forma automatizada que identifica as divergências em tempo reduzido, sendo assim o objetivo principal é verificar se a transação foi paga pela operadora de cartão.

De acordo com o site da Automatech durante o ano de 2016 foi 674 bilhões de reais pagos com cartão de crédito e 430 bilhões com cartão de débito, um aumento de 3% no crédito e 10% no débito, de acordo com o Banco Central. Todos os PINPADS têm tecnologias de segurança para proteção das transações, e os equipamentos mais novos têm sistemas cada vez mais modernos para evitar fraudes, os pagamentos feitos em PINPAD podem ser tanto no crédito, quanto no débito, variando na tecnologia de leitura do cartão.

5. Conclusão

Este estudo teve como proposta a análise do controle interno financeiro da organização, com foco em conciliação de receitas.

A ferramenta PIN-Pad evita transtornos com relação a fraudes e facilita a conciliação de receitas com vendas, pois com valores e relatórios corretos, a tomada de decisão fica mais rápida, prática e eficaz. A pergunta proposta nesse estudo é sobre como é feita a conciliação de receitas das contas a receber.

A conciliação precisa fazer parte da rotina administrativa e financeira, sendo algo que precisa ser mantido, e conferido diariamente pois se trata de um processo contínuo de organização, e de extrema importância. Pois, com implantação da ferramenta, é esperado que a conciliação de receitas deixe de complicada e passe a ser mais rápida, eficaz e assertiva. Se comparada com a maneira que é feita atualmente pela Flying.

Com base nos resultados obtidos em resposta aos questionários aplicados aos gestores da empresa em estudo, é possível observar a falta de utilização do sistema, e se utilizando como ferramenta principal o Excel. As limitações encontradas durante a realização do presente estudo está em somente a ser realizado na Flying Butterfly. Uma limitação encontrada está relacionada a utilização de planilhas como apoio único e principal, para verificar a conciliação de receitas, derivadas de cartões. A sugestão do grupo para empresa em estudo é a integração de ferramenta, no sistema da empresa. Como também um estudo sobre conciliação bancária das empresas. Visualizando todo processo financeiro das mesmas. Assim os resultados obtidos poderiam ser confiáveis aos gestores, trazendo segurança na hora da tomada de decisão.

6. Referências

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo, Saraiva, 2004.

DANTAS, J. A; RODRIGUES, F. F; MARCELINO, G.F; LUSTOS, P.R.B. Custo-benefício do controle: proposta de um método para avaliação com base no Coso. Revista contemporânea de contabilidade e contabilidade, gestão e governança: 2010

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa. 7.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.